

003

INFLUÊNCIA DO TIPO DE RESÍDUO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA RETRAÇÃO POR SECAGEM DE CONCRETOS PRODUZIDOS COM AGREGADOS RECICLADOS. *Rafael da Rocha Oliveira, Antônio Eduardo Bezerra Cabral, Denise Carpena Coitinho Dal Molin (orient.)*

(UFRGS).

O reaproveitamento dos resíduos gerados pelos processos transformadores caracteriza um novo modelo de desenvolvimento chamado de desenvolvimento sustentável. A reciclagem dos resíduos da indústria da construção civil, com sua reutilização, é um assunto que ainda anseia de conhecimentos técnicos. Visando um correto reaproveitamento dos principais constituintes do resíduo gerado, a saber, argamassa, concreto e cerâmica vermelha, é que se pretende com esta pesquisa analisar o comportamento de concretos produzidos com agregados reciclados. Devido à alta capacidade de absorção destes novos materiais, tem-se como objetivo principal a análise da retração por secagem do concreto, indispensável para a determinação de sua durabilidade. Como parâmetros influenciáveis no dimensionamento de estruturas, o comportamento quanto ao módulo de deformação e a resistência à compressão também serão avaliados. Para se obter os agregados reciclados, tais resíduos foram coletados nos aterros de inertes da cidade de Porto Alegre/RS. Após a britagem, moagem e separação de cada material reciclado em agregado graúdo e miúdo, fez-se à caracterização do mesmo. Para a confecção dos concretos, foi elaborado um projeto experimental a partir do uso de uma ferramenta estatística que é o projeto fracionado de experimentos. Para cada traço, foram moldados 2 corpos-de-prova utilizando-se relações de água/cimento (a/c) 0, 4; 0, 46; 0, 6; 0, 74 e 0, 8; agregado miúdo de concreto (AMC), argamassa (AMA), e cerâmica vermelha (AMCV); agregado graúdo de concreto (AGC), argamassa (AGA) e cerâmica vermelha (AGCV), além dos agregados miúdo natural (AMN) e graúdo natural (AGN), totalizando 49 traços com substituições e um traço sem substituição (de referência). Realizar-se-á o ensaio de retração por secagem aos 1, 4, 7, 14, 28, 56, 112, 224 e 448 dias, de acordo com a norma *ASTM C 157-93*. Os ensaios encontram-se em andamento e uma análise prévia ou conclusões não são possíveis devido à inexistência de dados.